



# CONEPE 2021

## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

### **Eixos de desenvolvimento, isenções fiscais e indústria da transformação em Itatiaia-RJ**

Marcos Silva de Carvalho<sup>1\*</sup>; Leandro Bruno Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense; <sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense

\*marcos\_carvalho@id.uff.br

#### **Resumo**

A ideia de eixo de desenvolvimento coloca centralidade no território e na sua capacidade de atração dos investimentos, pelas suas qualidades e vantagens como uma via de alta capacidade de transporte material e imaterial em conjunto com núcleos urbanos, logo o território torna-se um facilitador das relações exigidas pela ação do capital globalizado. Itatiaia, localizado na região do Vale do Paraíba Fluminense e situado entre São Paulo e Rio de Janeiro, é beneficiado pelo movimento de reconfiguração das relações de produção. Desde anos 1990, muitos investimentos se concretizaram no município, quando teve início uma política estadual de atração de investimentos e iniciativas municipais propiciando a instalação das indústrias. Conseqüentemente há um aumento considerável dos estabelecimentos e dos empregos formais na indústria de transformação.

**Palavras-chave:** Eixos de Desenvolvimento, Dinâmicas Territoriais, Indústria de Transformação, Itatiaia.

#### **1. Introdução**

Nos anos 1990, o Estado do Rio de Janeiro (ERJ), apesar da inflexão econômica propiciada pela retomada dos investimentos e da dinâmica da indústria petrolífera (NATAL, 2004)<sup>[1]</sup>, continuou a apresentar perda relativa no cenário econômico nacional. Nesse contexto foi retomado e regulamentado, em 1997, o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro (FUNDES), para apoiar a instalação de empresas, especialmente indústrias metal-mecânica no Médio Vale Paraíba. Os incentivos fiscais foram aprofundados em 2005 com a aprovação da Lei nº 4.533, na gestão da governadora Rosângela Garotinho, reduzindo a alíquota do ICMS de 19% para 2% por 25 anos, beneficiando os municípios das regiões Norte e Noroeste e, depois, mais 50 municípios do estado. Com essas medidas, o ERJ entrou diretamente na disputa pela atração de investimentos, mas a preocupação com as disparidades territoriais perdeu relevância, levando à concentração dos empreendimentos nas regiões mais dinâmicas (BARCELOS; SANTOS, 2018)<sup>[3]</sup>.

Na esteira dessas políticas, vários municípios do Médio Vale Paraíba criaram leis específicas visando atrair os capitais desejosos de se instalar no ERJ. Os governos locais buscaram atrair novos investimentos aproveitando-se da situação geográfica (proximidade em relação aos maiores mercados do país como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e da presença de uma densa rede urbana e de infraestrutura de transporte (rodovia, ferrovia, infovias). Na região, temos a configuração de um eixo de desenvolvimento, que pode ser definido como uma “cadeia de núcleos urbanos, de diferentes tamanhos, situados ao longo de uma via de transporte de alta capacidade que estimula a localização industrial e facilita o estabelecimento de relações funcionais internas” (HERNANDEZ, 1998, p. 33)<sup>[2]</sup>.

Este trabalho tem como problemática entender quais os impactos territoriais das políticas de atração de empresas no município de Itatiaia, articulando as isenções fiscais com as condições específicas (materialidades de circulação, como rodovias e ferrovias) deste



# CONEPE 2021

## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

*de 22 a 26 de novembro de 2021*



ISSN 2525-975X

território. O objetivo é analisar a importância do eixo de desenvolvimento e das políticas de atração de empresas sobre a indústria de transformação Itatiaia-RJ.

## **2. Materiais e Métodos**

### 2.1. Materiais

A fim de realizar a pesquisa, foram empregados os seguintes materiais: 1) levantamento de bibliografia especializada, como livros, artigos em revistas etc.; 2) levantamento de dados secundários em bancos de dados governamentais e do poder público municipal; 3) relação entre os dados e a bibliografia; 4) uso de softwares de tratamento de dados e softwares livres de mapeamento.

### 2.2. Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa compreendeu o levantamento, a seleção e a leitura de bibliografias necessárias para construir o arcabouço teórico. O levantamento de dados secundários sobre empregos e estabelecimentos industriais foram levantados no RAIS/CAGED e na plataforma SIDRA/IBGE. Também foram levantados dados secundários na Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Itatiaia. Os dados levantados foram sistematizados na forma de tabelas, mapas temáticos e gráficos, por meio do uso de softwares como Excel e Philcarto. Ao final, os dados obtidos e sistematizados foram analisados à luz das referências bibliográficas selecionadas.

## **3. Resultados e Discussão**

Itatiaia, recorte espacial desta pesquisa, tem mais de 170 anos e está localizado no extremo sul do ERJ. O município apresentou diferentes papéis nas diversas fases de formação socioespacial do estado (entrepasto, produção de cana-de-açúcar e café), acolhendo em seu território importantes redes técnicas. Nos anos 1950 e 1960, pela sua posição geográfica, conheceu uma ressignificação das redes existentes e de seus antigos comércios que tinham como público alvo as regiões mais desenvolvidas, recebendo investimentos a partir da construção da rodovia Presidente Dutra (BR-116) e da Usina Hidrelétrica do Funil, respectivamente.

Itatiaia logrou sua emancipação de Resende no ano de 1988 e, desde então, tem sido marcado pela adoção de políticas de atração de empresas industriais em seu território. A fim de aproveitar e complementar a política estadual de atração de empresas, foi aprovado no município, em 2009, o Programa de Desenvolvimento Econômico do Município de Itatiaia (PRODEMI), que instituiu o Polo industrial de Itatiaia, nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra, em conjunto com uma série de isenções fiscais para a atração das empresas, principalmente deduções de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Impostos sobre Serviços (ISS).

Os resultados da pesquisa mostram que 14 empresas foram contempladas com essa política de atração de capitais, sendo divididas entre indústrias de transformação (Michelin, Hyundai, Hyundai, Hyundai, SEB do Brasil), comércio atacadista (Procter & Gamble, Best Way, Mundial), varejo (Auto Posto Platinum) e incorporação e aluguéis de imóveis (Sayonara, REC LOG 331, IMCO, LOG Itatiaia SPE, Itatiaia Investimentos Imobiliários e Participações). Todos esses investimentos estão situados no principal eixo da cidade e da região do Médio Paraíba Fluminense, nas proximidades da Via Dutra, localizando-se dentro e



# CONEPE 2021

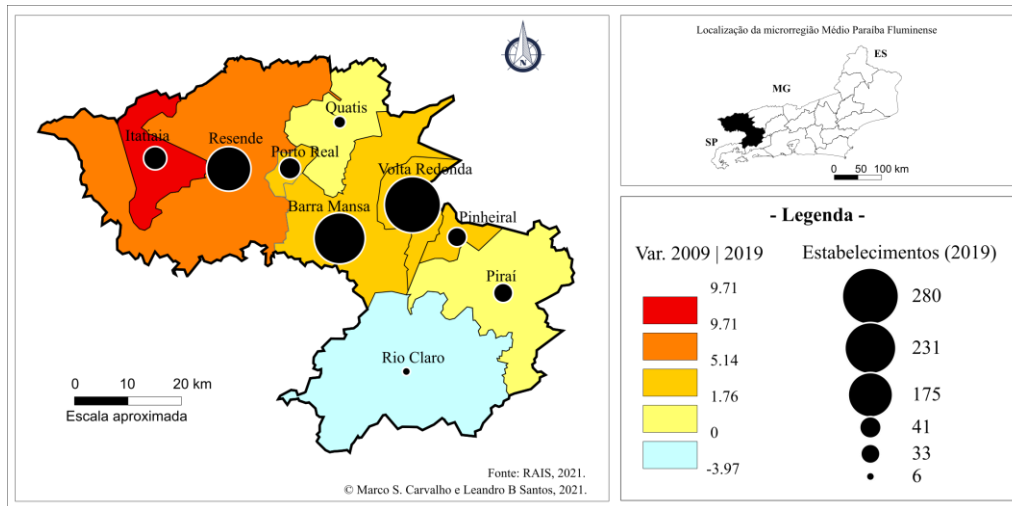
## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

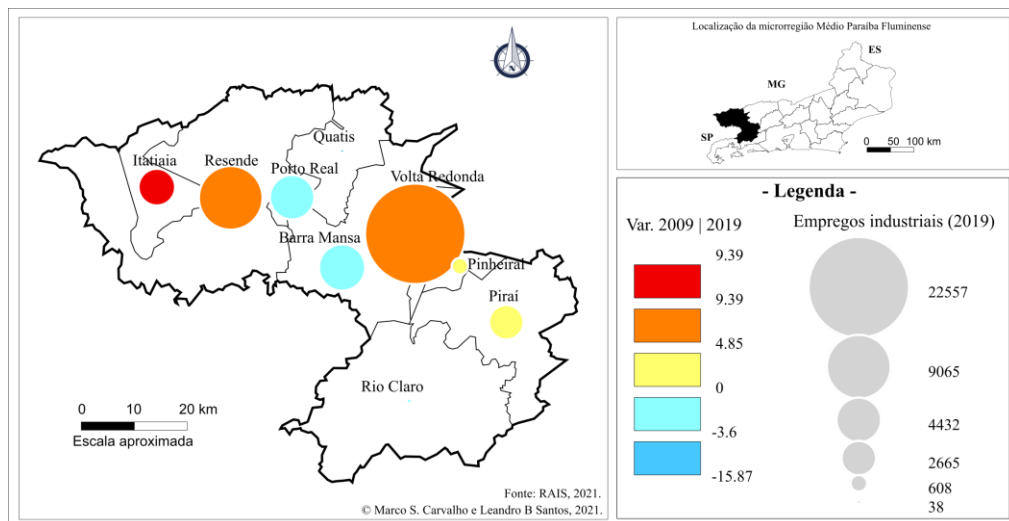
ISSN 2525-975X

nas imediações do distrito industrial criado pelo governo local. No período de 2009 a 2019, Itatiaia conheceu aumento absoluto e relativo dos estabelecimentos industriais, apresentando maior variação positiva dentro de sua microrregião (figura 1).



**Figura 1.** Quantidade e variação dos estabelecimentos industriais (2009-2019).

A figura 2 indica que Itatiaia, embora não seja o município com maiores empregos formais absolutos na indústria de transformação, é o que apresenta maior variação positiva dentro da Microrregião do Médio Paraíba Fluminense, ficando à frente de Volta Redonda, Resende e Barra Mansa.



**Figura 2.** – Quantidade e variação dos empregos industriais em Itatiaia (2009-2019)

A partir dos dados levantados e aqui apresentados em conjunto com as teorias trabalhadas é possível entender como a política pública (estadual e municipal) e as virtualidades materiais



do território (eixos de circulação e transporte) funcionaram na atração de empregos e indústrias e transformaram a realidade de um pequeno município do Médio Paraíba Fluminense.

#### 4. Conclusões

Itatiaia e a Microrregião do Médio Paraíba Fluminense se tornaram *locus* de atração industrial no Estado do Rio de Janeiro a partir de finais do século XX, muito em função de políticas anteriores, como a política desenvolvimentista do governo federal que instalou a CSN e construiu a Rodovia Presidente Dutra e a Usina Hidrelétrica do Funil. Em finais dos anos 1990, com a abertura da economia e a redução do papel do Estado na economia, o setor privado assume centralidade e estimula estados e municípios a oferecerem as condições ideais para sua instalação. É nesse contexto que são criadas e implementadas políticas de atração de empresas pelo ERJ.

No âmbito local, a política do PRODEMI, fortemente baseada na dedução de impostos locais e oferta de espaços dentro do distrito industrial, foi um marco na indústria de transformação em Itatiaia, já que, em todos os indicadores levantados, foi possível verificar mudanças consideráveis nas dinâmicas da indústria de transformação. Itatiaia se insere num contexto do eixo de desenvolvimento propiciado pela ligação entre as cidades do Médio Paraíba Fluminense, visto todo o entrelaçamento da trajetória histórica e da divisão territorial do trabalho que integra diversas dinâmicas econômicas, sociais e espaciais na região. A conformação de um eixo de desenvolvimento em torno da Rodovia Presidente Dutra e a maior integração territorial têm a ver com a existência das condições gerais de produção (LENCIONI, 2017)<sup>[4]</sup>, que age atraindo fixos e fluxos.

O objetivo do trabalho de analisar a importância do eixo de desenvolvimento da Rodovia Presidente Dutra e das políticas de atração de empresas sobre a indústria de transformação em Itatiaia foi plenamente atingido, sendo possível aquilatar o impacto positivo sobre os empregos e estabelecimentos industriais no período de 2009 a 2019. O trabalho também contribuiu para o avanço da ciência, com o aprofundamento da discussão da noção dos eixos de desenvolvimento na Geografia. Por fim, mas não menos importante, pode-se destacar a contribuição com a própria sociedade, posto que os resultados atingidos permitiram não só verificar os impactos positivos das políticas de atração de empresas, como também a forte dependência e especialização produtiva do município de Itatiaia em poucas atividades econômicas, todas elas comandadas por capitais extralocais.

#### Agradecimentos

Agradecemos ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento dessa pesquisa.

#### Referências

- [1] NATAL, J. Inflexão econômica e dinâmica espacial pós-1996 no Estado do Rio de Janeiro. **Nova Economia**, v. 14, n. 3, p. 71-90, 2004.
- [2] BARCELOS, D. R.; SANTOS, L. B. Política de isenção fiscal e dinâmica econômica no Estado do Rio de Janeiro nos anos 2010. **Revista Cerrados**, v. 16, n. 2, p. 189-212, 2018.
- [3] HERNÁNDEZ, J. L. S. **El eje Irún-Aveiro**: Geografía de un eje de desarrollo. Salamanca, 1998.
- [4] LENCIONI, S. Condições Gerais de Produção. In: SPOSITO, E. **Glossário de geografia humana e econômica**. São Paulo: Editora Unesp, 2017. p 73-78.